

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS COGNITIVOS; APORTE TEÓRICO E DEMANDAS ATUAIS

Vera Lúcia Trindade Gomes¹
Franciny Freitas Azevedo
Eliana Meireles Freitas

As modernas técnicas de neuroimagem, como a ressonância magnética e atomografia computadorizada permitem, atualmente, estabelecer relações mente-corpo ao verificar correspondências entre certos comportamentos e localização em determinadas áreas ebrais, contribuindo decisivamente para pesquisas sobre cognição humana e suas funções integradas e integradoras. O estudo das relações entre o cérebro e o comportamento de que se ocupa a Neuropsicologia, ciência desenvolvida a partir da convergência da neurologia e da psicologia através de estudos comuns, possibilita integrar, no diagnóstico, a história clínica do indivíduo, as diferenças individuais, as características ambientais e comportamentais assim como a história de tratamentos anteriores, objetivando o estudo clínico das alterações cognitivas e comportamentais. Neste tipo de abordagem, a questão que se impõe é a determinação de como os desvios estão integrados produzindo a falha detectada. A ligação entre problemas de aprendizagem, de comportamento e suspeitas de disfunções neurológicas é fato historicamente comum nos processos de diagnóstico para as queixas de dificuldades de aprendizagem escolar, casos demenciais, dificuldades mnêmicas e interacionais dentre outros. Apesar de, em alguns casos, serem observados claros sinais de problemas neurológicos, na maioria deles a etiologia é composta por diversos fatores que dificultam uma avaliação psicológica tradicional. Dessa forma, a avaliação neuropsicológica vem se mostrando importante instrumento para delinear aspectos cognitivos comprometidos e preservados, permitindo definir síndromes conhecidas ou descrever novos quadros clínicos. Podem-se destacar como instrumentos utilizados na avaliação neuropsicológica as Baterias Wechsler : WISC III e WAIS III de David Wechsler. São testes de inteligência baseados em análise fatorial e que mantém as características das edições anteriores com as qualidades psicométricas e padronização atualizadas tendo o seu uso no Brasil aprovado pelo CFP. Também baseada em análise fatorial, a bateria Woodcock Johnson III, avaliadora das funções cognitivas e processos intelectuais superiores e alternativa para a avaliação neuropsicológica. Encontra-se atualmente em fase de validação no Brasil. Desta forma, utilizando instrumentos teórica e metodologicamente confiáveis e embasados nos princípios da plasticidade cerebral, pode-se estabelecer planos específicos de reabilitação cognitiva para reinserção do indivíduo no ambiente social e/ou de trabalho e estudo. Em pesquisa realizada no LAPSI/UERJ em 2002, foi feito um levantamento dos principais testes utilizados em avaliação neuropsicológica nos dias atuais. Foi apontada a necessidade de um maior esclarecimento das linhas teóricas subjacentes na construção dos mesmos. Um aprofundamento nos estudos e pesquisas sobre os instrumentos que possibilitam a avaliação e diagnóstico da inteligência e seus aspectos cognitivos mostra-se cada vez mais necessário, como forma de contribuir, não só para um diagnóstico mais eficiente como também preventivo das consequências dos estados disfuncionais que afetam a cognição do indivíduo.

¹ Apresentadora. Universidade do Estado do Rio de Janeiro / RJ. vlgomes@uol.com.br